



Jornalismo na internet: a produção de *blog* de política mantido por jornalista ¹

Beatriz Bevilacqua Von Zuben²

Glauco Rodrigues Cortez³

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas - SP

Resumo

Jornalistas estão cada vez mais na internet, alguns em portais de notícias de empresas, mas muitos atuam de forma independente, mantendo um blog ou site pessoal. Hoje, a tecnologia dos blogs permite que jornalistas contribuam com o debate político, ampliando as opções de narrativa para a população. Este trabalho sob a ótica dos tecnoatores tenta compreender as práticas ligadas ao jornalismo dentro das novas tecnologias da informação. O tecnoator é uma compreensão da mídia como um espaço concentrador da mediação cultural; espaço capaz de mediar com as áreas do pensamento humano, inclusive com a política, campo em que se estabelecem os projetos coletivos das democracias contemporâneas.

Palavras-chave Tecnoatores; blog; post

Introdução

Mesmo aqueles jornalistas que não são reconhecidos por suas atividades na mídia tradicional (rádio, TV, jornal) penetram cada vez mais na internet. Estes podem estar trabalhando em portais de notícia de grandes empresas, mas muitos também atuam de uma forma independente, mantendo um blog ou site pessoal.

A mídia tradicional sempre foi a detentora do poder de divulgação de informação, principalmente na área política. No entanto, atualmente, a tecnologia dos blogs permite que jornalistas de outras áreas de atuação possam contribuir com o debate político, ampliando as opções de narrativa para população.

Isso se dá graças a essa nova tecnologia de comunicação, que emergiu nos últimos anos em escala mundial com o nome de weblogs, mas foram popularizados simplesmente como blog. Essa tecnologia digital de publicação de conteúdo é, ao mesmo tempo, ágil e simplificada, o que permitiu sua grande expansão (KOMESU, 2005; JOHNSON, 2001, MILLER, 2008; CABRERA, 2007; HEWITT, 2007).

¹ Trabalho apresentado no Intercom Júnior, na Divisão Temática de Jornalismo, do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 12 a 14 de maio de 2011

² Estudante de Graduação do 5º semestre de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo – da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), email: biabvz@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor e pesquisador da Faculdade de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), email: glaucocortez@gmail.com



Os blogs estão dentro do que entendemos por tecnoatores ou, também definido como espaço-sujeitos midiáticos. Os tecnoatores são mídias capazes de participar do debate público ao abrirem espaço de mediação comunicacional interlocutores. Em uma sociedade midiaticizada (MORAES, 2008) ou da informação (TOURAINÉ, 1994), de ampla utilização de meios eletrônicos para mediar as relações interpessoais e sociais, essa pesquisa sob a ótica dos tecnoatores é uma tentativa de compreensão de práticas ligadas ao jornalismo inseridas nas novas tecnologias da informação.

Essa importância é historicamente analisada, visto que os meios de comunicação ganharam importância graças a essa distensão do espaço coletivo. Com o desenvolvimento de variados tipos de transporte e de comunicação, expansão das cidades e aumento populacional jamais visto a partir do século XVIII, a relação interpessoal na contemporaneidade tornou-se intensamente midiaticizada (IANNI, 2000; 1995; THOMPSON, 1998).

A experiência de conhecimento coletivo está mediada pela tecnologia. Não há mais, inegavelmente, uma intensa mediação cultural geográfica (cafés, praças, salões) capaz de se sobrepor sobre os efeitos disseminadores dos meios de comunicação e da mídia de uma forma mais ampla. A mídia se transformou em espaços concentradores da mediação cultural; são espaços capazes de mediar, como um almanaque, todas as áreas do pensamento humano e principalmente a política que, de certa forma, é o campo em que se dá o estabelecimento dos projetos coletivos.

Objetivo

O trabalho aqui apresentado tem como objetivo identificar e traçar uma amostragem da produção do blog do jornalista Luis Nassif, o Luis Nassif *Online*. A partir de análise parcial, dar subsídios para o entendimento dos novos processos de comunicação sob a ótica da mediação cultural e dos tecnoatores. A partir de análise parcial, observar o poder de mediação que o blog exerce.

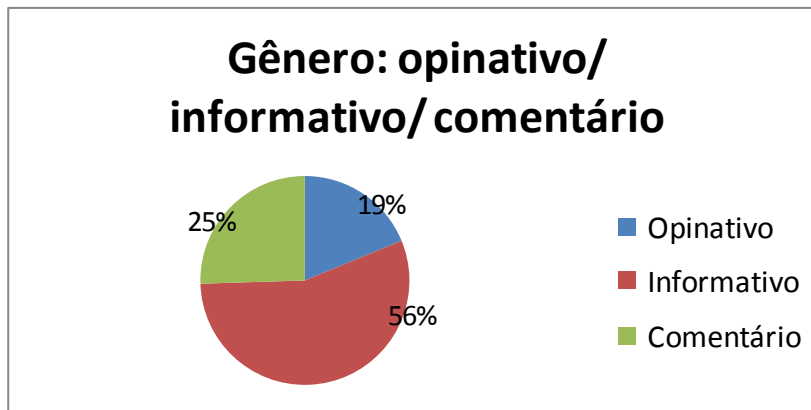
Metodologia

Os procedimentos metodológicos do trabalho aqui apresentado estão baseados em três pilares. Primeiro: leitura crítica da bibliografia referente ao tema de estudo e aos aspectos teóricos da pesquisa, ou seja, dos tecnoatores. Segundo: análise documental do blog em estudo, o Luis Nassif *Online*, para que, desta maneira, fossem mapeadas características, práticas e procedimentos existentes, inclusive fazendo levantamentos

quantitativos, para serem apresentados em forma de gráficos. Terceiro: análise final subsidiada na bibliografia indicada e na pesquisa documental realizada no blog em estudo.

Resultados obtidos

Em levantamentos feito no blog Luis Nassif *Online* durante um determinado período, que abrange do dia 1º de agosto ao dia 20 de agosto do mesmo mês do ano de 2010, ficou visível que a página disponibiliza uma grande quantidade de notícias, principalmente de teor informativo (segundo a observação feita para a composição do artigo, 56% das postagens são informativas). No gráfico abaixo podem ser observadas as porcentagens de cada gênero, do período analisado, presente dentro do blog em estudo:



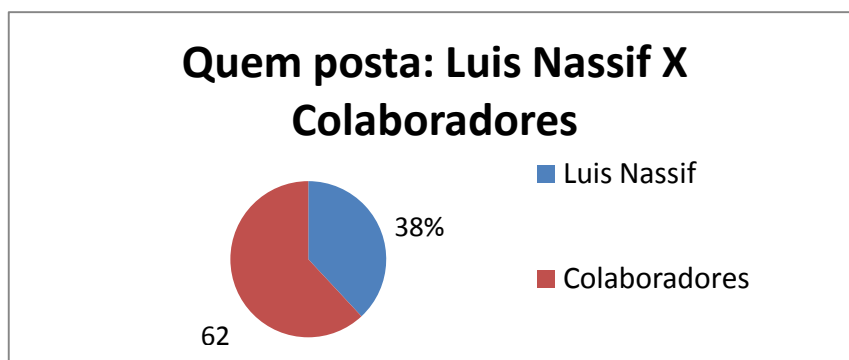
Foi constatado, também através de análise primária, que as postagens estão relacionadas aos assuntos: eleições, política e economia, principalmente (de acordo com o levantamento, os assuntos descritos compreendem 11% das postagens cada, já o tema eleições ocupa 20% do total de *posts*).

Uma curiosidade obtida através dos levantamentos para a composição do trabalho de pesquisa que está sendo desenvolvido é que um blog, conhecido por abordar temas sérios como a política, que de certa forma, caracterizam-se como campos em que se estabelecem os projetos coletivos, um dos assuntos pelos quais é conhecido o Luis Nassif *Online*, tem altos índices de inserção de cultura. Ou seja, 21% dos *posts* presentes na página, de alguma forma, ou através de um vídeo ou através do assunto em si, referiam-se a cultura, um elemento que chama muita a atenção daqueles que procuram o blog pensado em encontrar apenas temáticas mais duras como economia e política.

A análise do blog, Luis Nassif *Online*, permitiu entender o grande fluxo de informação presente no mesmo possível devido ao modo como ocorrem as postagens, ou seja, o jornalista Luís Nassif conta com a ajuda de colaboradores, pessoas que se interessam pela temática do blog e que buscam em toda mídia notícias, que por sua vez são colocadas na página do jornalista, permitindo que uma gama de pessoas tenha acesso a estes conteúdos podendo interagir entre si e com a informação.

Todas essas notícias postadas no blog em estudo demonstram dois papéis importantes, o de ator e o de mediador, ou seja, no mesmo tempo que o blog atua, apresentando conteúdos para aqueles que leem a página, ele media, no sentido de que a página em estudo tem o papel de organizar todas as informações e conteúdos, fazendo como um filtro das informações.

Para que se tenha uma noção da grandiosidade que é o blog em estudo, o Luis Nassif *Online*, exponho, por exemplo, a quantidade de postagens feitas por dia é de 35, sendo que, de acordo com a observação e levantamento feitos para a composição do trabalho, 38% são de autoria de Luís Nassif e 62% são feitas por colaboradores. Abaixo podem ser vistas as porcentagens, em gráfico, dos *posts* feitos pelo jornalista Luis Nassif e daqueles feitos pelos colaboradores:



Conclusão

Como conclusão, entende-se, que o blog em estudo, equivale atualmente, ao que seria uma praça de discussão, uma ágora, na qual pessoas debatem um assunto em comum, transformando o blog em um tecnoator, capaz de conter informação, opinião e conter uma variedade de linguagens e temáticas.

Pode-se afirmar que o blog em estudo, o Luis Nassif *Online*, tem um grande papel de mediação. Ele traz uma grande quantidade de conteúdos informativos, 56%, destes, 40% dos casos são extraídas de outros veículos de comunicação. As porcentagens



expostas, como já explicado, foram possíveis através das análises e levantamentos feitos dentro do Luis Nassif *Online* durante um determinado período, que abrange do dia 1º de agosto ao dia 20 de agosto do mesmo mês do ano de 2010.

O blog procura concentrar tudo aquilo que há de mais interessante para aquele determinado dia, assim, as pessoas, falando da ótica do tecnoator, podem ter acesso a toda essa informação disponível.

Assim, após análise primária, caracteriza-se o blog, como disserta Cicilia Peruzzo, como uma grande comunidade, a comunidade da era atual, a era do ciberespaço, na qual a interação face a face, por exemplo, não se faz mais necessária. Desta maneira, entende-se que blogs e sites, como o mantido pelo jornalista Luís Nassif podem, como explica Peruzzo, ser considerados como comunidades, já que atualmente, a comunidade não precisa restringir-se a demarcações territoriais geográficas, “podendo as pessoas estarem cultivando relacionamentos e compartilhando interesses, identidades, etc. também através de ondas eletromagnéticas, do ciberespaço ou rede de computadores” (PERUZZO, 2001, pág. 6).

É possível identificar separadamente como é o blog Luis Nassif Online, em todas as suas particularidades (conteúdos, assuntos tratados, postagens, quem atua no blog, de onde são coletadas as notícias, etc.). Nesse sentido, o papel do blog em estudo, o Luís Nassif *Online*, dentro da mídia, pode ser considerado como um espaço concentrador de mediação cultural.

Bibliografia:

CHAUI, M. *Convite à Filosofia*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2000.

SANTELLA, L. *Cultura das mídias*. 2. ed. São Paulo: Experimento, 1996.

COSTELLA, A. F. *Comunicação – Do grito ao satélite*. 5. ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2002.

LÉVY, P. *Cibercultura*. 2. Ed. São Paulo: 34, 2000.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

IANNI, O. *Teorias da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1995.



HEWITT, H. *Blogs: entenda a revolução que vai mudar seu mundo*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007.

JOHNSON, S. *Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

KOMESU, F. C. Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet. In: XAVIER, A.C. e MARCUSCHI, L.A. (Org.). *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

LEFEBVRE, H. *Espaço e Política*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

MORAES, D. *Sociedade midiaticizada*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

SANTOS, M. *A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Edusp, 2002.

THOMPSON, J. B. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis: Vozes, 1998.

TOURAINE, A. *A crise da modernidade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

MILLER, G. Uma década de blogs no Brasil: e agora?. *Estadão*, [S.I.], 2008. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/tecnologia+link,uma-decada-de-blogs-no-brasil-e-agora,2053,0.shtm>>. Acesso em: 07/ 10/ 2010.

CABRERA, B. G. O blog completa 10 anos. *Yahoo! Notícias/ EFE*, [S.I.], 2007. Disponível em: <<http://br.tecnologia.yahoo.com./article/070417/48/li6k8.html>>. Acesso em: 07/10/2010.

PERUZZO, C.M.K. . Comunidades em tempo de rede. In: Cílicia M.K.peruzzo, Denise Cogo e Gabriel Kaplún. (Org.). *Comunicación y movimientos populares: cuales redes?*. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2002. Disponível em: <http://www.ciciliaperuzzo.pro.br/artigos/comunidades_em_tempos_de_redes.pdf>. Acesso em: 03/10/2010.

NASSIF, L. *Luis Nassif Online*. Disponível em: <<http://www.advivo.com.br/luisnassif>>. Acesso em: 01/08/2010.

